



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 10 de Dezembro de 2022

Financiando a obra de Deus

“Porque somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus” (1 Coríntios 3:9).

Deus fez dos homens Seus mordomos. A propriedade que lhes pôs nas mãos é o meio que Ele providenciou para a divulgação do evangelho. — Patriarcas e profetas, p. 529.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 571-575, 645 e 646 (capítulo 57: “Economia e abnegação”; capítulo 62: “Simplicidade no vestuário”).

DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO - 1. ALGO PARA TODOS

1A) Qual é o método de Deus para aperfeiçoar e unir Suas ovelhas dispersas? Efésios 4:11-16.

Ef 4:11-16 — E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, 12 querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, 14 para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente. 15 Antes, seguindo a verdade em caridade, crescamos em tudo naquele que é a Cabeça, Cristo, 16 do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

Ao enviar Seus ministros, nosso Salvador concedeu dons aos homens, pois por estes comunica ao mundo as palavras da vida eterna. Esse é o meio que Deus ordenou para o aperfeiçoamento dos santos no conhecimento e na verdadeira santidade. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 237.

1B) Como isso envolve um dever e um privilégio para cada crente? 1 Coríntios 3:7 e 8.

1Co 3:7 e 8 — Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 8 Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho.

O Senhor tornou a proclamação do evangelho dependente da habilidade consagrada e dos dons e ofertas voluntários de Seu povo. Embora Ele tenha chamado os homens para pregar a Palavra, tornou o privilégio da igreja toda participar da obra, contribuindo com meios para a manutenção desse serviço. — Nos lugares celestiais, p. 303.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO - 2. ADVERTÊNCIA E INCENTIVO

2A) Quantos hoje repetem o pecado de Nadabe e Abiú? Levítico 10:1 e 2.

Lv 10:1 e 2 — E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor, o que lhes não ordenara. 2 Então, saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor.

Nas instruções de Deus quanto à obtenção de meios para Sua obra, em que trecho encontramos qualquer sugestão de bazares, audições, quermesses e entretenimentos semelhantes? A causa do Senhor precisa de fato depender dos mesmos dispositivos que Ele proíbe em Sua palavra — dos negócios que afastam a mente de Deus, da sobriedade, da devoção e da santidade? E que impressão é feita na mente dos incrédulos? A sagrada bandeira da Palavra de Deus é reduzida ao pó. Lança-se o desprezo a Deus e ao nome de cristão. Esse método antibíblico de angariar fundos fortalece os princípios mais corruptos. É exatamente isso que Satanás deseja. Os homens estão repetindo o pecado de Nadabe e Abiú. Usam fogo comum no lugar do sagrado no serviço de Deus. O Senhor não aceita tais ofertas. — Conselhos sobre mordomia, pp. 204 e 205.

2B) O que podemos aprender com a forma como Moisés levantou recursos e com a reação dos israelitas? Êxodo 35:4, 5, 21 e 29; Êxodo 36:3-7.

Ex 35:4, 5, 21 e 29 — Falou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo: 5 Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor; ouro, e prata, e cobre, [...] 21 e veio todo homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu, e trouxeram a oferta alçada ao Senhor para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas. [...] 29 Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o Senhor ordenara se fizesse pela mão de Moisés, aquilo trouxeram os filhos de Israel por oferta voluntária ao Senhor.

Ex 36:3-7 — Tomaram, pois, de diante de Moisés toda oferta alçada que trouxeram os filhos de Israel para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda, eles lhe traziam cada manhã oferta voluntária. 4 E vieram todos os sábios que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia, 5 e falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o Senhor ordenou se fizesse. 6 Então, mandou Moisés que fizessem passar uma voz pelo arraial, dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais, 7 porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava.

O plano de Moisés para angariar fundos para a construção do tabernáculo foi um sucesso. Não foi necessário insistir. Também não usou nenhum dos expedientes a que as igrejas populares de hoje recorrem com tanta frequência. Não ofereceu nenhum grande banquete. Não convocou o povo para cenas de alegria, dança e diversão geral; nem instituiu rifas nem nada desses métodos profanos ao angariar recursos para erguer o tabernáculo de Deus. O Senhor apenas instruiu Moisés a convidar os filhos de Israel a trazerem ofertas. Ele deveria aceitar dádivas de todos que doavam de boa vontade, sendo sinceros de coração. E as ofertas vieram em tão grande medida que Moisés ordenou que o povo deixasse de trazer, pois haviam fornecido além do que poderia ser usado. — Patriarcas e profetas, p. 529.

Da fartura que Deus tem concedido, você tem levado a Ele donativos e ofertas? Você tem devolvido ao Senhor o que Ele reivindica Lhe pertencer por direito? Se não, ainda não é muito tarde para você fazer o que é certo. O Espírito de Jesus pode derreter o egoísmo congelante que invade a alma. — The Review and Herald, 13 de outubro de 1896.

TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO - 3. CONSELHO PRÁTICO

3A) Como podemos correr o risco de receber a mesma maldição lançada contra a cidade de Meroz? Juízes 5:23.

Jz 5:23 — Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do Senhor; acremente amaldiçoai os seus moradores, porquanto não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor, com os valorosos.

[Juízes 5:23 é citado aqui.] O que Meroz fez? Simplesmente nada. Esse foi o pecado deles. A maldição de Deus lhes sobreveio por aquilo que não fizeram. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 284.

Os frutos do egoísmo sempre se revelam na negligência do dever e no fracasso em usar os dons confiados por Deus para o progresso de Sua obra. — Conselhos sobre mordomia, p. 26.

Apenas uma pequena quantidade de recursos flui para o tesouro do Senhor a fim de ser empregada na salvação de almas, e é com trabalho duro que até mesmo essa quantia se obtém. Se os olhos de todos se abrissem para ver como a atual cobiça impede o avanço da obra de Deus, e quanto progresso ocorreria se todos agissem de acordo com o plano divino ao devolver dízimos e ofertas, haveria uma decidida reforma por parte de muitos, pois não se atreveriam a impedir o desenvolvimento da causa de Deus como têm feito. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 483.

3B) O que as Escrituras ensinam sobre economia pessoal? Provérbios 21:20; João 6:12.

Pv 21:20 — Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato o devora.

Jo 6:12 — E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

3C) De que forma os “clamores macedônicos” de hoje exigem algo de cada um de nós, e como somos abençoados por atendê-los? Atos 16:9 e 10.

At 16:9 e 10 — E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! 10 E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

Cada um deve se esforçar para fazer por Jesus tudo o que for possível mediante esforço pessoal, donativos e sacrifícios. Deve haver mantimento na casa do Senhor, e isso significa uma tesouraria cheia, para que possa atender ao clamor macedônico vindo de todas as terras. É lamentável demais sermos obrigados a dizer àqueles que clamam por ajuda: “Não podemos enviar material humano nem dinheiro. Nosso caixa está vazio.” — Conselhos sobre mordomia, p. 298.

Devemos colocar no tesouro do Senhor todos os meios que pudermos economizar. Campos carentes e não trabalhados têm clamado por esses recursos. Muitas terras têm ressoado este clamor: “Passa [...] e ajuda-nos.” [Atos 16:9.] Os membros de nossa igreja devem sentir um profundo interesse por missões nacionais e estrangeiras. Receberão grandes bênçãos ao fazerem esforços altruístas para fincar a bandeira da verdade num novo território. O dinheiro investido nessa obra produzirá grandes resultados. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 49.

QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO - 4. NOSSA PARTE NO PLANO DE DEUS

4A) Como nossos dízimos e ofertas se relacionam com a abertura de novos campos? 1 Timóteo 5:17 e 18.

1Tm 5:17 e 18 — Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. 18 Porque diz a Escritura: Não ligará a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.

O dízimo é do Senhor, e aqueles que lançam mão dele serão punidos com a perda do tesouro celestial, a não ser que se arrependam. Que a obra deixe de ser prejudicada porque o dízimo foi desviado para várias finalidades diferentes daquela para a qual o Senhor disse que deveria ir. É preciso providenciar recursos para essas outras linhas de trabalho. Devem ser mantidas, mas não com os recursos do dízimo. Deus não mudou; o dízimo ainda deve ser empregado para custear o ministério. A abertura de novos campos exige mais eficiência ministerial do que a que temos hoje, e por isso a tesouraria deve estar abastecida. — Obreiros evangélicos, pp. 227 e 228.

A pregação do evangelho é o caminho projetado por Deus para converter a alma de seres humanos. As pessoas têm que ouvir para serem salvas. Entretanto, não podem ouvir sem um pregador, e é preciso enviar esse pregador. Isso exige recursos da tesouraria, os quais fornecem os meios para que o evangelista alcance os campos desamparados. Sendo assim, como aqueles que professam seguir a Cristo podem roubar a Deus nos dízimos e nas ofertas provenientes dos próprios talentos divinos que lhes confiou? Isso não é recusar pão a almas famintas? Reter os meios que Deus exige como Seus, pelos quais provê para a salvação de almas, certamente atrairá uma maldição sobre aqueles que roubam a Deus. O privilégio de ouvir a verdade é negado às almas pelas quais Cristo morreu porque as pessoas se recusam a executar as medidas que Deus providenciou para iluminar os perdidos.

A obtenção de dinheiro para a realização da obra do evangelho não deve vir de algum método misterioso nem de agências misteriosas e invisíveis. Deus não derramará dinheiro das janelas do Céu para fazer a obra designada, espalhar a verdade em nosso mundo e salvar as almas para a vida eterna. Ele fez com que Seu povo se tornasse mordomo dos recursos divinos visando usarem-no para Sua glória ao abençoar a humanidade. [...] Deus não derramará ouro e prata das janelas do Céu, mas derramará algo que vale infinitamente mais. Ele diz: “Derramarei meu Espírito sobre vós.” — The Home Missionary, 1º de abril de 1895.

4B) Como Davi nos incentiva a sermos doadores generosos? 1 Crônicas 29:10-14.

1Cr 29:10-14 — Davi louvou o Senhor na presença de toda a assembleia, dizendo: “Bendito sejas, ó Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade. 11 Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na Terra é Teu. Teu, ó Senhor, é o reino; Tu estás acima de tudo. 12 A riqueza e a honra vêm de Ti; Tu dominas sobre todas as coisas. Nas Tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos. 13 Agora, nosso Deus, damos-Te graças, e louvamos o Teu glorioso nome. 14 “Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente como fizemos? Tudo vem de Ti, e nós apenas Te demos o que vem das Tuas mãos. [Nova Versão Internacional.]”

Se os recursos fluíssem para a tesouraria de acordo com este plano divinamente designado — dez por cento de toda renda e generosas ofertas —, haveria fartura para o progresso da obra do Senhor. — Atos dos apóstolos, p. 75.

QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO - 5. UMA RESPONSABILIDADE E UM PRIVILÉGIO

5A) Como o povo de Deus adianta ou atrasa o retorno de Cristo sobre nuvens de glória? 2 Pedro 3:11 e 12.

2Pe 3:11 e 12 — Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, 12 aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

Se a igreja de Cristo tivesse feito a obra indicada como o Senhor ordenou, o mundo inteiro já teria sido advertido, e o Senhor Jesus já teria retornado à Terra com poder e grande glória. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 633 e 634.

A obra de Deus, que deveria progredir com dez vezes mais força e eficiência do que atualmente, é impedida, como ocorre com a primavera quando sopra a rajada do vento congelante do inverno, porque alguns dentre o professo povo de Deus têm se apropriado dos recursos que deveriam ser investidos no serviço divino. Porque o amor abnegado de Cristo não está misturado aos atos da vida, a igreja é fraca onde deveria ser forte. Sua própria atitude apaga a luz que tem e priva milhões de pessoas de

receberem o evangelho de Cristo. — Conselhos sobre mordomia, p. 54.

5B) Que privilégio está ao alcance de todo crente? 1 Coríntios 3:9.

1Co 3:9 — Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

Deus fez dos seres humanos Seus assistentes sociais, parceiros com Ele na grande obra de alavancar Seu reino sobre a Terra; entretanto, eles podem escolher o caminho trilhado pelo servo infiel, e assim perder os mais valiosos privilégios já concedidos à humanidade. Por milhares de anos, Deus tem atuado mediante agentes humanos, mas se quiser, pode abandonar à própria sorte o egoísta, o amante do dinheiro e o cobiçoso. Ele não depende de nossos recursos, e o agente humano não O impedirá. Pode continuar Sua própria obra, mesmo que não façamos parte dela. Mas quem dentre nós gostaria que o Senhor agisse assim? — Conselhos sobre mordomia, pp. 198 e 199.

SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é a forma com que podemos ajudar a aperfeiçoar o povo de Deus e uni-lo?
2. Como os métodos errados de angariar recursos contrastam com o caminho de Deus?
3. Como pequenos gastos pessoais podem prejudicar a obra de Deus?
4. O que aconteceria se todos cultivassem a generosidade de Davi?
5. Como podemos apressar ou atrasar a volta de nosso Senhor?